



O extrato da própolis e a saúde da próstata

Tiel Travasso Moura^{1}; Eliza Cruz Silva²; Jamilly Martins Silva³; Sara Barbosa Sousa⁴; Renata Elias Ribeiro⁵; Vanessa Eulália Silva Bezerra Fernandes⁶; Thyago Araújo Gurjão⁷; Francisco de Assys Romero da Mota Sousa⁷; José Matias Porto Filho⁷; Nágela Maria Henrique Mascarenhas⁷;*

^{1*}Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande, Email:eliasrenata22@gmail.com ; ²Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ³Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁵Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁶Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁷Professor em Medicina Veterinária, Orientadores da pesquisa, FRCG, Campina Grande. ⁸ Pesquisador bolsista do Instituto Nacional do Semiárido, INSA.

RESUMO

Atenuando a sinergia entre a ciência farmacológica convencional e a busca de produtos naturais que ofereçam suporte ao tratamento de inúmeras patologias, pesquisas trazem resultados satisfatórios em relação ao uso do própolis, sendo uma substância antioxidante, anti-inflamatória, antifúngica, antibacteriana e antitumoral, rica em ácidos fenólicos, aldeídos, aldeídos fenólicos, cetonas, flavonoides e ésteres do ácido cafeico que são agentes atuantes com capacidade anti-inflamatória que atuam inibindo a produção de ácido araquidônico e por sequência a síntese de prostaglandinas tendo ainda atuação auxiliar na atividade fagocitária. Seu uso na rotina clínica veterinária é visto em diversas situações mediante sua capacidade antimicrobiana em casos onde há resistência, estudos em humanos revelam que o uso de diferentes tipos de própolis brasileiros apresentaram efeitos inibitórios sobre células cancerígenas de próstata, inibindo a fase S e G2 do ciclo celular, além da ativação da caspase-3 que induz a apoptose, inibe a angiogênese impedindo a nutrição do tumor e impede a proliferação celular por meios metabólicos, em modo geral o extrato da própolis é descrita como imunomoduladora com potencial a suprir demandas oncogênicas, evidenciada a área de estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Anti-inflamatório, Antibacteriano, Produto natural.

Propolis extract and prostate health

ABSTRACT

Mitigating the synergy between conventional pharmacological science and the search for natural products that offer support in the treatment of numerous pathologies, research has brought satisfactory results in relation to the use of propolis, which is an antioxidant, anti-inflammatory, antifungal, antibacterial and antitumor substance, rich in phenolic acids, aldehydes, phenolic aldehydes, ketones, flavonoids and caffeic acid esters, which are active agents with anti-inflammatory capacity that act by inhibiting the production of arachidonic acid and, as a result, the synthesis of prostaglandins, while also helping with phagocytic activity. Its use in the veterinary clinical routine is seen in various situations due to its antimicrobial capacity in cases where there is resistance. Human studies show that the use of different types of Brazilian propolis had inhibitory effects on prostate cancer cells, inhibiting the S and G2 phases of the cell cycle, In addition to the activation of caspase-3 which induces apoptosis, inhibits angiogenesis preventing tumor nutrition and prevents cell proliferation by metabolic means, in general the propolis extract is described as an immunomodulator with the potential to meet oncogenic demands, evidencing the area of studies on the subject.

Keywords: Anti-inflammatory, Antibacterial, Natural product.